



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

**AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: BACHARELADO E
LICENCIATURA**

(Subsídio o ato de Reconhecimento)

Brasília, dezembro de 2008.

1- Ação Preliminar à Avaliação

Identificar a modalidade do curso, se é Licenciatura ou Bacharelado, de modo a proceder à sua avaliação à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs³ da respectiva modalidade.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1 Dimensão: <i>Organização didático-pedagógica</i>		
Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1 Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI ¹⁶ , no âmbito do curso	1	Quando não existe ¹³ articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e/ou quando as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, não estão implementadas.
	2	Quando existe insuficiente ¹¹ articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão insuficientemente implementadas.
	3	Quando existe suficiente ²¹ articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão suficientemente ²¹ implementadas.
	4	Quando existe plena articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão plenamente implementadas.
	5	Quando existe excelente ⁹ articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e a implementação das políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão implementadas de forma excelente ⁹ .

1.2 Auto-avaliação do curso	1	Quando não há mecanismos de auto-avaliação.
	2	Quando os mecanismos de auto-avaliação funcionam insuficientemente e/ou não foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE ⁸ e outros).
	3	Quando os mecanismos de auto-avaliação funcionam suficientemente e foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	4	Quando os mecanismos de auto-avaliação funcionam plenamente e foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).

	5	Quando os mecanismos de auto-avaliação apresentam excelente funcionamento, e constata-se a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
--	---	---

1.3 Atuação do coordenador do curso	1	Quando não se verifica o atendimento aos discentes e aos docentes e a dedicação do coordenador à gestão do curso; quando inexistir inserção institucional da coordenação; e quando não se evidencia conhecimento do PPC ¹⁹ .
	2	Quando a dedicação à gestão do curso é insuficiente ¹¹ ; há pouca inserção institucional da coordenação; quando o atendimento aos discentes e docentes é insuficiente; e se evidenciam conhecimento e comprometimento insuficientes em relação ao PPC.
	3	Quando existe suficiente dedicação à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento aos discentes e docentes; inserção institucional da coordenação; dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o PPC.
	4	Quando existe plena dedicação à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento aos discentes e docentes; inserção institucional da coordenação; dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o PPC.
	5	Quando existe excelente dedicação à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento aos discentes e docentes; inserção institucional da coordenação; dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o PPC.

1.4 Objetivos do curso (imprescindível)	1	Quando a efetiva implementação do curso não demonstra atendimento aos objetivos propostos e/ou não expressa os compromissos institucionais relacionados à vida acadêmica.
	2	Quando a efetiva implementação do curso demonstra insuficiente atendimento aos objetivos propostos e expressa parcialmente os compromissos institucionais relacionados à vida acadêmica.
	3	Quando a efetiva implementação do curso demonstra suficiente atendimento aos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino.
	4	Quando a efetiva implementação do curso demonstra pleno atendimento aos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino e à extensão.

	5	Quando a efetiva implementação do curso demonstra excelente atendimento dos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão.
--	---	---

1.5 Perfil do egresso	1	Quando a efetiva implementação do curso não demonstra atendimento do perfil do egresso proposto.
	2	Quando a efetiva implementação do curso demonstra insuficiente atendimento ao perfil do egresso proposto.
	3	Quando a efetiva implementação do curso demonstra suficiente atendimento ao perfil do egresso proposto.
	4	Quando a efetiva implementação do curso demonstra pleno atendimento ao perfil do egresso proposto.
	5	Quando a efetiva implementação do curso demonstra excelente atendimento ao perfil do egresso proposto.

1.6 Número de Vagas	1	Quando o número de vagas ofertadas não corresponde à dimensão do corpo docente ou às condições de infra-estrutura da Instituição de Educação Superior - IES ¹⁰ .
	2	Quando o número de vagas ofertadas corresponde de forma insuficiente à dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES.
	3	Quando o número de vagas ofertadas corresponde suficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES.
	4	Quando o número de vagas ofertadas corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES.
	5	Quando há excelente correspondência entre o número de vagas ofertadas, a dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES.

1.7 Conteúdos curriculares (imprescindível)	1	Quando os conteúdos curriculares não são relevantes, ou não existem, e/ou são desatualizados , e/ou incoerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.
	2	Quando os conteúdos curriculares são insuficientes e desatualizados e/ou não são suficientemente coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.
	3	Quando os conteúdos curriculares são suficientemente relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.

	4	Quando os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, e verifica-se pleno dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento.
	5	Quando os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso; verifica-se excelente dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento, e são complementados por atividades extraclasse definidas e articuladas com o processo global de formação de forma excelente .

1.8 Metodologia	1	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso não está explicitada no projeto do curso com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	2	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	3	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	4	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	5	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos de forma excelente .
1.9 Atendimento ao discente	1	Quando o curso não possui programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente e as atividades de nivelamento não estão implementadas.
	2	Quando o curso implementou, de forma insuficiente , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.
	3	Quando o curso implementou, de forma suficiente , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.
	4	Quando o curso implementou, de forma plena , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.
	5	Quando o curso implementou, de forma excelente , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.

1.10 Estímulo a atividades acadêmicas	1	Quando não há estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como não há estímulo à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	2	Quando há insuficiente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	3	Quando há suficiente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	4	Quando há pleno estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	5	Quando há excelente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.

1.11 Estágio supervisionado e prática profissional	1	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) não está(ão) previsto(s) na matriz curricular do curso.
	2	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para ser realizado(s) antes dos dois (2) últimos anos do curso. Além disso, os locais utilizados são inadequados e a supervisão é insuficiente .
	3	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para que seja(m) realizado(s) nos dois (2) últimos anos. Além disso, os locais utilizados são adequados e a supervisão é suficiente .
	4	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para que seja(m) realizado(s) nos dois (2) últimos anos. Além disso, os locais utilizados são adequados e a supervisão é realizada plenamente .
	5	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para que seja(m) realizado(s) nos dois (2) últimos anos. Além disso, os locais utilizados são adequados e a supervisão é realizada de forma excelente ⁹ .

1.12 Atividades complementares	1	Quando o curso não realiza atividades complementares.
	2	Quando se verifica possibilidade de execução de atividades complementares, mas os temas pertinentes e complementares ao curso são contemplados insuficientemente .
	3	Quando estão sendo abordados, de forma suficiente, nas atividades complementares , temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros).
	4	Quando estão sendo abordados, de forma plena, nas atividades complementares , temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros).
	5	Quando estão sendo abordados, de forma excelente, nas atividades complementares , temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros).

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **(Descrição analítica dos indicadores componentes da Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica.)**

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1 Composição do NDE ¹⁴ (Núcleo Docente Estruturante)	1	Quando não há NDE .
	2	Quando o NDE não tem o coordenador como seu membro nato e/ou é composto por menos de 30% dos docentes, e a participação destes é insuficiente na implantação e consolidação do PPC.
	3	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, 30% dos docentes, sendo que parte destes participou da implantação do PPC e participa da sua consolidação de forma suficiente .
	4	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, 30% dos docentes, sendo que parte destes participou da implantação do PPC e participa da sua consolidação de forma plena .
	5	Quando o NDE é composto pelo coordenador do curso e por, pelo menos, 30% dos docentes, sendo que parte destes participou da implantação do PPC e participa da sua consolidação de forma excelente .

2.2 Titulação e formação acadêmica do NDE ¹⁴	1	Quando menos de 50% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	2	Quando pelo menos 50% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	3	Quando, pelo menos, 60% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 40% possui título de Doutor.
	4	Quando 100% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 50% possui título de Doutor.
	5	Quando 100% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 60% possui título de Doutor ⁷ .

2.3 Regime de trabalho do NDE	1	Quando menos de 60% dos docentes do NDE têm contratação em regime de tempo parcial ⁵ ou integral ⁴ .
	2	Quando menos de 100% dos docentes do NDE têm contratação em regime de tempo parcial ou integral.
	3	Quando 100% dos docentes do NDE têm contratação em regime de tempo parcial ou integral e, do conjunto destes, menos de 25% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, a renovação de reconhecimento do curso.

	4	Quando 100% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo parcial ou integral e, do conjunto destes, pelo menos, 25% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, a renovação de reconhecimento do curso.
	5	Quando 100% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo parcial ou integral e, do conjunto destes, pelo menos, 50% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, a renovação de reconhecimento do curso.

2.4 Titulação e formação do coordenador do curso	1	Quando o coordenador não possui graduação na área do curso.
	2	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, mas não possui titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou não tem experiência de magistério superior de, no mínimo, dois (2) anos .
	3	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e experiência de magistério superior de, no mínimo, três (3) anos .
	4	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , na área, e experiência de magistério superior de, no mínimo, quatro (4) anos .
	5	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, doutorado ⁷ nessa área e experiência de magistério superior de, no mínimo, cinco (5) anos .

2.5 Regime de trabalho do coordenador do curso	1	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso não é de tempo parcial ou integral.
	2	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação não satisfazem à relação mínima de uma (1) hora para trinta (30) vagas , considerado o somatório das vagas anuais do curso, desrespeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
	3	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação máxima de uma (1) hora para trinta (30) vagas , considerado o somatório das vagas anuais do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
	4	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação máxima de uma (1) hora para vinte e quatro (24) vagas , considerando o somatório das vagas anuais do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.

	5	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação máxima de uma (1) hora para dezoito (18) vagas , considerando o somatório das vagas anuais do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
--	---	--

2.6	Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1	Quando não há colegiado de curso ou não há documentos oficiais que comprovem sua institucionalização.
		2	Quando o colegiado de curso possui documentos oficiais da Instituição contendo constituição e atribuições que lhe conferem insuficiente participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos.
		3	Quando o colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem suficiente representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
		4	Quando o colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
		5	Quando o colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **(Descrição analítica dos indicadores 2.1 a 2.6)**

--

2.7	Titulação do	1	Quando menos de 15% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
-----	--------------	---	--

corpo docente (imprescindível)	2	Quando, pelo menos, 15% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	3	Quando, pelo menos, 33% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
	4	Quando, pelo menos, 60% dos docentes têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 50% possui título de Doutor.
	5	Quando, pelo menos, 80% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 50% possui título de Doutor ⁷ .

2.8 Regime de trabalho do corpo docente (imprescindível)	1	Quando menos de 15% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	2	Quando, pelo menos, 15% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	3	Quando, pelo menos, 1/3 dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	4	Quando, pelo menos, 45% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	5	Quando, pelo menos, 60% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.

2.9 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	1	Quando menos de 40% dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	2	Quando pelo menos 40% dos docentes do curso têm, no mínimo, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	3	Quando pelo menos 50% dos docentes do curso têm, no mínimo, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	4	Quando pelo menos 60% dos docentes do curso têm, no mínimo, quatro (4) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	5	Quando pelo menos 70% dos docentes contratados têm, no mínimo, cinco (5) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.

2.10	Número de vagas anuais autorizadas por “docente equivalente a tempo Integral” ⁶	1	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número “docente equivalente a tempo integral” for superior a 35/1 .
		2	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número “docente equivalente a tempo integral” for, no máximo, 35/1 .
		3	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número “docente equivalente a tempo integral” for, no máximo, de 30/1 .
		4	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número “docente equivalente a tempo integral” for, no máximo, de 25/1 .
		5	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número “docente equivalente a tempo integral” for, no máximo, de 20/1 .

2.11	Alunos por turma em disciplina ² teórica	1	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for superior a 80/1 .
		2	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 80/1 .
		3	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 70/1 .
		4	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 60/1 .
		5	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 50/1 .

2.12	Número médio de disciplinas por docente	1	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for maior que quatro (4).
		2	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for, no máximo , quatro (4).
		3	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for, no máximo , três (3).
		4	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for, no máximo dois (2).
		5	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for menor que dois (2).

2.13	Pesquisa e produção	1	Quando não há no curso o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
------	---------------------	---	---

científica ¹⁸	2	Quando há no curso, de maneira insuficiente , o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
	3	Quando há, no curso, de maneira suficiente , o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, uma produção por docente.
	4	Quando há, no curso, pleno desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, duas produções por docente.
	5	Quando há, no curso, excelente desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, três produções por docente.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **(Descrição analítica dos indicadores 2.7 a 2.13).**

--

Dimensão 2 – Corpo docente

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **(Descrição analítica da dimensão 2 - Corpo docente.)**

--

DIMENSÃO 3: INSTALAÇÕES FÍSICAS

3.1 Sala de professores e sala de reuniões	1	Quando não há instalações para docentes (salas de professores e de reuniões).
	2	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) não estão equipadas segundo a finalidade ou atendem insuficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	3	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	4	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	5	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma excelente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

3.2 Gabinetes de trabalho para professores	1	Quando o curso não tem gabinetes de trabalho.
	2	Quando o curso tem gabinete de trabalho apenas para o coordenador do curso e atende insuficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	3	Quando o curso tem gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE , segundo a finalidade (computador conectado à internet, imprescindível) que atende, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	4	Quando o curso tem gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso , para os integrantes do NDE e docentes em tempo integral , segundo a finalidade (computador conectado à internet, imprescindível), que atende, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

	5	Quando o curso tem gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE , para os docentes em tempo integral e docentes em tempo parcial , segundo a finalidade (computador conectado à internet, imprescindível), que atende, de forma excelente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
--	---	---

3.3 Salas de aula	1	Quando as salas de aula do curso não atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	2	Quando as salas de aula do curso não estão equipadas segundo a finalidade ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	3	Quando as salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	4	Quando as salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	5	Quando as salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma excelente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

3.4 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	1	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para mais de quarenta e cinco (45) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	2	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até quarenta e cinco (45) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	3	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até quarenta (40) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	4	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até trinta e cinco (35) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.

	5	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até trinta (30) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
--	---	--

3.5 Registros acadêmicos	1	Quando o processo de registros acadêmicos não funciona.
	2	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, mas o acesso aos corpos docente e discente é insuficiente .
	3	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, e o acesso aos corpos docente e discente é suficiente .
	4	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, e o acesso aos corpos docente e discente é pleno .
	5	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, e o acesso aos corpos docente e discente é excelente .

3.6 Livros da bibliografia básica (imprescindível)	1	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para mais de quinze (15) alunos para cada turma e/ou não está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	2	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até quinze (15) alunos e não está adequadamente informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	3	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até dez (10) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	4	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até oito (8) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

	5	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até seis (6) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
--	---	--

3.7 Livros da bibliografia complementar	1	Quando o acervo não atende às indicações bibliográficas complementares, referidas nos programas das disciplinas.
	2	Quando o acervo atende, insuficientemente , às indicações bibliográficas complementares (mínimo de 5 bibliografias), referidas nos programas das disciplinas.
	3	Quando o acervo atende, suficientemente , às indicações bibliográficas complementares (mínimo de 5 bibliografias), referidas nos programas das disciplinas.
	4	Quando o acervo atende, plenamente , às indicações bibliográficas complementares (mínimo de 5 bibliografias), referidas nos programas das disciplinas.
	5	Quando o acervo atende, excelentemente , às indicações bibliográficas complementares (mínimo de 5 bibliografias), referidas nos programas das disciplinas.

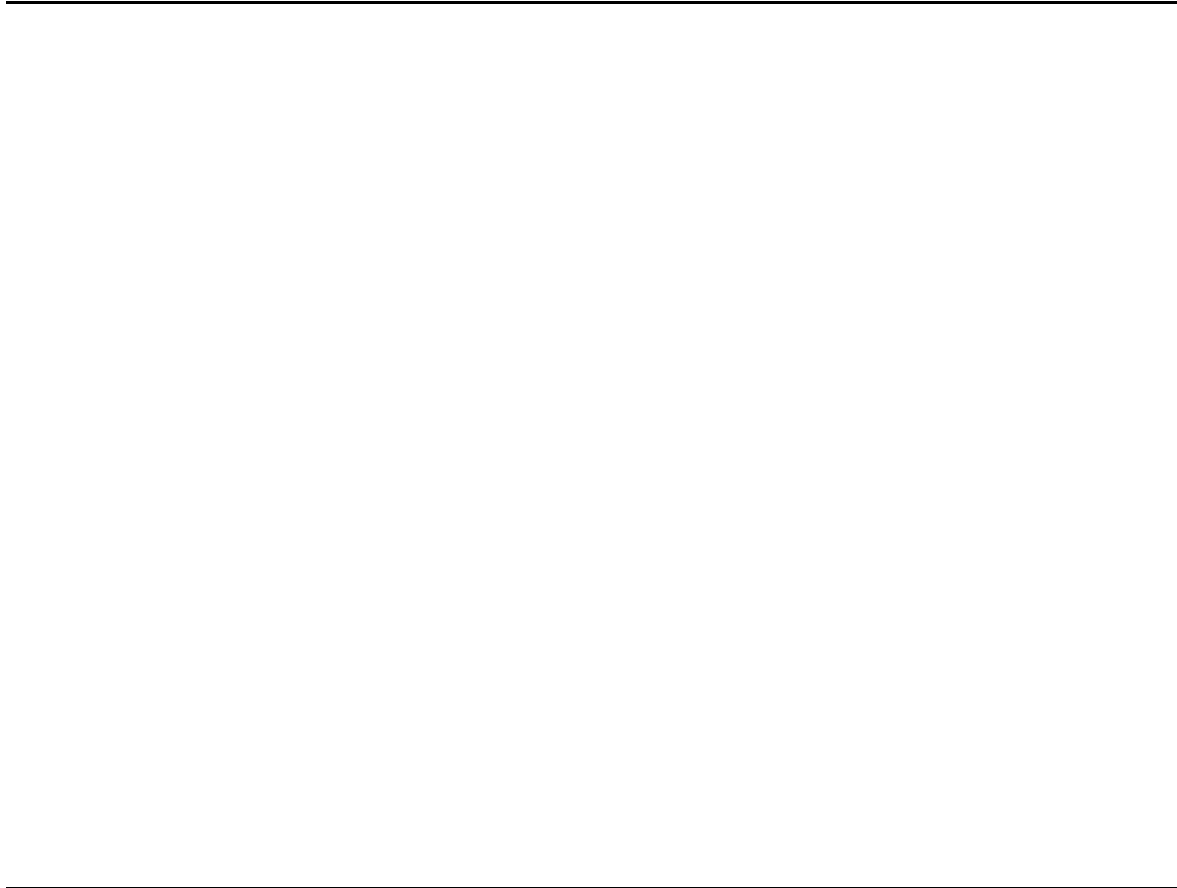
3.8 Periódicos especializados, indexados e correntes ¹⁵	1	Quando não há assinaturas de periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada.
	2	Quando as assinaturas de periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada atendem, de maneira insatisfatória , as principais áreas do curso.
	3	Quando as assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, estão atualizados, em sua maioria, no último ano , abrangem as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso.
	4	Quando as assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, estão atualizados em sua maioria nos últimos dois anos , abrangem as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso.
	5	Quando as assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, estão atualizados em sua maioria nos últimos três anos , abrangem as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso.

3.9 Laboratórios especializados	1	Quando não existem laboratórios especializados para as atividades práticas do curso.
---------------------------------	---	---

(imprescindível)	2	Quando os laboratórios especializados atendem insuficientemente às demandas do curso.
	3	Quando os laboratórios especializados possuem regulamento específico, destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem suficientemente às demandas do curso.
	4	Quando os laboratórios especializados possuem regulamento específico, destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem plenamente às demandas do curso.
	5	Quando os laboratórios especializados possuem regulamento específico, destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem, de forma excelente , às demandas do curso.

3.10 Infra-estrutura e serviços dos laboratórios especializados	1	Quando não há espaços e/ou equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados.
	2	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem de forma insuficiente às atividades desenvolvidas.
	3	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem suficientemente às atividades ali desenvolvidas.
	4	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem plenamente às atividades ali desenvolvidas.
	5	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem, de forma excelente , às atividades ali desenvolvidas.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Instalações e laboratórios específicos.**



Dimensão 3 – Instalações físicas

Relato global da dimensão, pelos avaliadores, **Instalações físicas.**

REQUISITOS LEGAIS

Estes itens são essencialmente regulatórios, por isso não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores apenas farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal, por parte da Instituição, para que o Ministério da Educação, de posse dessa informação, possa tomar as decisões regulatórias cabíveis. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de atendimento obrigatório.

	Dispositivo legal	Explicitação do dispositivo	Sim	Não
1	Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs	O currículo apresenta plena coerência com as DCNs?		
2	Estágio supervisionado	Está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento?		
3	Disciplina obrigatória/optativa de Libras (Dec. nº 5.626/2005)	a) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina obrigatória? (quando se tratar de curso de licenciatura ou de fonoaudiologia) ou b) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina optativa? (quando se tratar dos demais cursos superiores)		
4	Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).	O curso possui carga horária igual ou superior ao previsto na legislação?		

5	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?		
6	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso)	Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração?		
7	NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007.	O Curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente?		

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Disposições legais.**

Considerações finais da comissão de avaliadores

GLOSSÁRIO

1 - Área	Conjunto de conteúdos (grupos temáticos comuns) que compõem os diferentes campos do saber.
2 - Disciplina/Unidade curricular	Parte do conteúdo curricular necessária para formação acadêmica.
3 - Diretrizes Curriculares Nacionais	São normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. As DCNs têm origem na LDB e constituem referenciais para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (Parecer CNE/CES 67/2003). Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.
4 - Docentes em tempo integral	O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: Nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.
5 - Docentes em tempo parcial	Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
6 - Docentes equivalentes a tempo integral	Somatório das horas semanais alocadas ao curso dos docentes previstos, dividido por quarenta (40). Observação: No caso de acordos coletivos com definição de tempo integral diferente de 40 horas, a fórmula deve ser adequada à situação (exemplo: se o acordo coletivo prevê 36 horas semanais, o somatório das horas semanais alocadas ao curso deverá ser dividido por 36).

<p>7 - Doutorado</p>	<p>Segundo nível da pós-graduação <i>stricto sensu</i>. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de doutorado, obtidos em Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.</p>
<p>8 - ENADE</p>	<p>O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE é realizado por amostragem e a participação no Exame constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC.</p>
<p>9 - Excelente</p>	<p>Nos indicadores qualitativos, o adjetivo excelente qualifica um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno e equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.</p>
<p>10 - Instituição de Educação Superior – IES</p>	<p>São instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de nível superior nos níveis tecnológico, graduação, pós-graduação e extensão.</p>
<p>11 - Insuficiente/insuficientemente (Nível 2 dos indicadores qualitativos)</p>	<p>Nos indicadores qualitativos, o adjetivo insuficiente ou o advérbio insuficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível inferior ao limite mínimo de aprovação. Embora o fenômeno ou a situação não sejam completamente destituídos de mérito ou qualidade, o patamar atingido não é, entretanto, satisfatório. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente atinge o mínimo de 25%.</p>
<p>12 - Interdisciplinaridade</p>	<p>É uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.</p>
<p>13 - Não existe/Não há - (Nível 1 dos indicadores qualitativos)</p>	<p>Nos indicadores qualitativos, o adjetivo precário ou os advérbios não/precariamente qualificam um fenômeno ou uma situação como precários, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém dos 25%.</p>

14 - Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Conjunto de professores, composto por pelo menos 30% dos docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.
15 - Periódicos especializados, indexados e correntes	Produções especializadas, ordenadas por índice, conforme regra específica.
16 -Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	É o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infra-estrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios, e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras. (Decreto nº 5.773/06).
17 - Pleno/ Plenamente (Bom) - Nível 4 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo pleno ou o advérbio plenamente qualificam um fenômeno ou uma situação acima da média, merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível adequado atinge o mínimo de 75%.
18 - Produção científica	Considerar como produção científica: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada e produções técnicas relevantes.
19 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC	É o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infra-estrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.
20 - Stricto Sensu	Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.

21 - Suficiente/Suficientemente (Regular) -Nível 3 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo suficiente ou o advérbio suficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível satisfatório, ou seja, que ultrapassa o limite mínimo de aprovação. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%.
--	---